

## Apresentação

O objetivo principal do Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego é divulgar informações de suporte à decisão no campo ambiental, debatendo questões relacionadas a problemas e conflitos ambientais existentes no mundo e no Brasil, mas principalmente, na região da Foz do Rio Paraíba, da Bacia Hidrográfica da Lagoa Feia/Rio Macabu/Ururá-Imbé, da Bacia dos Rios Macaé, das Ostras, da Lagoa de Imboassica e demais Lagoas Costeiras, incluindo as do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, e da zona costeira que se estende do Norte Fluminense à Região dos Lagos. Destinado à divulgação da produção científica de Instituições de Ensino e Pesquisa que venham desenvolvendo trabalhos com temática ambiental, no conceito ampliado de ambiente (que envolve as dimensões social, territorial, econômica e política, além da dimensão ecológica - que é aquela usualmente associada às questões ambientais) os Boletins do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego abordam preferencialmente as seguintes áreas de estudo: (i) avaliação e mitigação de impactos ambientais; (ii) desenvolvimento regional, local e planejamento urbano; (iii) gestão de áreas protegidas; e (iv) populações tradicionais, sociedade & natureza.

O público-alvo do Boletim é composto por discentes, docentes, pesquisadores, profissionais, representações da sociedade civil e ambientalistas em geral, que desejem refletir e debater acerca de alternativas que compatibilizem desenvolvimento e qualidade ambiental, em atendimento a demandas governamentais, da iniciativa privada e/ou da sociedade civil organizada. Cabe ressaltar que a transposição da linguagem acadêmica por meio de boxes explicativos tem como finalidade facilitar a leitura para o público em geral, não iniciado em alguns conceitos e terminologias empregados na discussão ambiental. Neste número são apresentados trabalhos desenvolvidos pela equipe de pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental do IF Fluminense. Porém, com a ampliação da área de abrangência do Observatório Ambiental, que a partir do final de 2009, teve sua equipe reforçada pela fusão com o Observatório Socioeconômico do Norte Fluminense, fica aqui o convite à participação para pesquisadores que debatem os rumos do desenvolvimento da nossa região.

